



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS

Notícias

G1

Ex-presidente da Goinfra é solto após ser preso em operação contra fraudes em contrato de R\$ 27 milhões para reforma de prédios

Diário Tempo Real

"É preciso ter coragem para tomar decisões difíceis, mas que vão resultar em benefícios para a população", afirma Bruno Peixoto ao

Goiânia Urgente

Ex-presidente da Goinfra é solto após investigação de fraude milionária

O Popular

Presidente da Alego defende frota própria, sem citar SUVs

Rádio Top Rio

Ex-presidente da Goinfra é solto após ser preso em operação contra fraudes em contrato de R\$ 27 milhões para reforma de prédios

Blog Antônio Carlos

Bruno Peixoto toma posse como presidente da Alego para o segundo biênio da 20ª Legislatura

Ex-presidente da Goinfra é solto após ser preso em operação contra fraudes em contrato de R\$ 27 milhões para reforma de prédios públicos, diz defesa

O ex-presidente da Agência Goiana de Infraestrutura e Transporte (Goinfra), Lucas Vissotto, foi solto após ser preso em operação contra fraudes em contrato de R\$ 27 milhões para reforma de prédios públicos, informou a defesa. Além dele, foi solto também um dos ex-membros da diretoria do órgão, preso na mesma operação na última terça-feira (28).

Segundo a defesa, os dois foram soltos na madrugada deste domingo (2), após o fim do prazo de cinco dias da prisão temporária. A defesa afirmou, em nota, que os dois estiveram e continuarão à disposição das autoridades para "demonstrar a inexistência de quaisquer irregularidades" (confira a nota completa ao final da matéria).

Em nota ao g1, o delegado Danilo Victor que não será socilitada a prorrogação da prisão temporária dos ex-agentes da Goinfra, pois todos já foram interrogados pela a Polícia Civil. O delegado informou ainda que será avaliada a necessidade da prorrogação da prisão temporária dos demais investigados que fazem parte do núcleo empresarial (veja a nota completa ao final da matéria).

Operação

As autoridades policiais souberam das irregularidades nos contratos da Goinfra por meio de relatórios técnicos e inspeções realizadas pela Gerência de Inspeções da Secretaria Estadual de Infraestrutura (Seinfra), pela Controladoria Geral do Estado (CGE) e pela Gerência Estratégica da Polícia Civil na Seinfra.

Segundo a Polícia Civil, a Goinfra também tinha planejado um contrato no valor de R\$ 271,8 milhões, que seria gerido pelos investigados. No entanto, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) identificou irregularidades e bloqueou o contrato em abril de 2024.

Neste contrato, a análise técnica realizada pelo TCE revelou a existência de um sobrepreço de R\$ 62,5 milhões, ou seja, o valor contratado estava inflado sem justificativa apropriada. O contrato também está sob investigação.

Prisões e prejuízos

Ao ser deflagrada, a operação prendeu oito pessoas na terça-feira (28). Entre os presos, estão quatro ex-agentes e o ex-presidente da Goinfra, Lucas Vissotto, três empresários, informou o delegado Danilo de Souza. os mandados foram cumpridos em Goiânia, Anápolis e no Distrito Federal.

A Polícia Civil estima-se que o prejuízo causados pelos pagamentos indevidos chegue ao valor de R\$ 10,4 milhões aos cofres públicos. Conforme a Polícia Civil, o contrato previa serviços de reforma e manutenção em 26 prédios públicos, entre eles o da Polícia Rodoviária Militar Estadual e instalações no Palácio Pedro Ludovico Teixeira.

Durante a execução do contrato, o acordo foi modificado para obras de construção predial, segundo investigação policial que aponta também que houve pagamentos antecipados indevidos, superfaturamento e demolições injustificadas para justificar notas fiscais fraudulentas.

Nota completa da defesa

O ex-presidente da Goinfra Lucas Alberto Vissotto Júnior e o ex-diretor do Departamento de Gestão Integrada da agência, Thiago Carim Bucker, voltaram para casa na madrugada deste domingo (2) depois de serem liberados pela polícia em Goiânia, com o fim do prazo de cinco dias da prisão temporária, à meia-noite. Responsável pela defesa dos dois investigados, o advogado Marcelo Di Rezende, que acompanhou a liberação deles, confirmou a informação.

O advogado Marcelo Di Rezende reitera que Lucas e Thiago sempre estiveram à disposição das autoridades competentes, desde o início da investigação, em 2024, e permanecerão colaborando com a apuração para demonstrar a inexistência de quaisquer irregularidades.

A defesa ressalta que, em depoimento na última semana, Lucas e Thiago apresentaram fatos e provas necessários para evidenciar de forma inequívoca a inocência deles.

Di Rezende reforça, ainda, a confiança na Justiça e nas instituições democráticas.

Nota completa da Polícia Civil

Nota sobre a situação dos investigados presos na Operação Obra Simulada, deflagrada pela DECCOR/PCGO: No que se refere aos componentes do núcleo institucional da investigação (ex-agentes da GOINFRA) , não será solicitada a prorrogação da prisão temporária, tendo em vista que todos já foram devidamente interrogados nos autos do inquérito policial. Já sobre os demais investigados, componentes do núcleo empresarial , ainda será avaliado pela autoridade policial a necessidade de pedido para prorrogação da prisão daqueles que estão presos, considerando que outros ainda se encontram foragidos e estão sendo procurados, o que pode prejudicar o andamento das investigações.

"É preciso ter coragem para tomar decisões difíceis, mas que vão resultar em benefícios para a população", afirma Bruno Peixoto ao

Reafirmando seu compromisso com a modernização e transparência do Legislativo goiano, o deputado estadual Bruno Peixoto (UB) foi reconduzido à presidência da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) para o biênio 2025/2027 na manhã deste sábado, 1º. Durante a solenidade, que contou com a presença do governador Ronaldo Caiado (UB), do vice-governador Daniel Vilela (MDB), do prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), da vice-prefeita, Coronel Cláudia, e diversas autoridades, o parlamentar frisou que sua gestão continuará marcada pela coragem, eficiência legislativa e economicidade.

"Avançamos muito nestes últimos dois anos com iniciativas que estão fazendo a diferença na vida dos goianos. Com muita coragem para fazer, cortamos gastos, priorizamos a eficiência, trabalhamos com transparência e investimos em melhorias que estão sendo refletidas em benefícios para a nossa gente, e assim seguiremos. É preciso ter coragem para tomar decisões difíceis, mas que vão resultar em benefícios para a população", afirmou Bruno Peixoto.

Destacando a importância da parceria e da relação harmônica com o Executivo estadual, o presidente da Alego também ressaltou a relevante contribuição do Poder Legislativo na aprovação de matérias que estão transformando a realidade dos municípios e dos mais de 7 milhões de goianos, especialmente às populações mais vulneráveis. Segundo ele, 100% dos projetos enviados à Casa pela governadoria receberam o parecer favorável dos parlamentares da atual legislatura.

"Em 2023 e 2024, a Assembleia Legislativa ajudou nosso estado a construir a base de um futuro promissor. Todas as matérias enviadas pelo Executivo foram aprovadas, com destaque para o pacote social que tem transformado a vida da nossa gente. A Mesa Diretora que assume hoje continuará ajudando na governabilidade do nosso estado, visando os interesses da nossa população e fazendo com que Goiás seja o número um em progresso e qualidade de vida", acrescentou Bruno Peixoto.

Endossando as palavras do líder do Parlamento estadual, o governador Ronaldo Caiado enfatizou que a parceria estabelecida com os Poderes e órgãos independentes tem sido essencial para o fortalecimento das políticas públicas e dos programas sociais que vêm beneficiando os 246 municípios goianos. "Nenhuma decisão do nosso governo foi tomada de forma populista e isolada. Hoje podemos dizer, com orgulho, que a parceria com a Assembleia e com os demais Poderes tem possibilitado que Goiás avance cada vez mais", disse.

Ainda em seu discurso, Caiado agradeceu ao presidente da Alego pela deferência e sintonia que, segundo ele, têm gerado bons resultados para o estado. "Goiás hoje é referência em todas as áreas e esses avanços não seriam

possíveis sem a participação da Assembleia Legislativa. Fico muito contente em ouvir do presidente Bruno Peixoto que estamos juntos nessa caminhada. Tudo isso significa governar com seriedade, gestão e responsabilidade fiscal", concluiu.

Mesa Diretora eleita para o biênio 2025-2026

Presidente: Bruno Peixoto (UB)

1º vice-presidente: Issy Quinan (MDB)

2º vice-presidente: Clécio Alves (Republicanos)

3º vice-presidente: Bia de Lima (PT)

Primeiro vice-presidente corregedor: Julio Pina (Solidariedade)

Segundo vice-presidente corregedor: Lineu Olímpio (MDB)

Primeiro-secretário: Coronel Adailton (Solidariedade)

Segundo-secretário: Wilde Cambão (PSD)

Terceiro-secretário: Amauri Ribeiro (UB)

Quarto-secretário: Cairo Salim (PSD)

Quinto-secretário: Vivian Naves (Progressistas)

Também participaram da solenidade de posse o presidente da Câmara Municipal de Goiânia, vereador Romário Policarpo; presidente do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO), desembargador Carlos França; presidente eleito do órgão, desembargador Leandro Crispim; presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), desembargador Luiz Cláudio Veiga; Procurador-Geral de Justiça de Goiás, Cyro Terra; presidente do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), Helder Valim; Defensor Público-Geral de Goiás, Thiago Gregório, prefeitos, vereadores, lideranças e familiares do presidente Bruno Peixoto.

O post "É preciso ter coragem para tomar decisões difíceis, mas que vão resultar em benefícios para a população", afirma Bruno Peixoto ao aparecer primeiro em Diário Tempo Real.

Ex-presidente da Goinfra é solto após investigação de fraude milionária

Lucas Vissotto e outros ex-servidores deixam a prisão após fim da temporária; defesa alega inocência, mas polícia aponta indícios de corrupção e lavagem de dinheiro

O ex-presidente da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), Lucas Alberto Vissotto Júnior, foi solto neste domingo (2), após o vencimento da sua prisão temporária. Outros quatro ex-servidores investigados na mesma operação ? Thiago Carim Bucker, Gabriel Tertuliano, Vitor Andrisani Berquó e Adriano Mendes Ribeiro ? também deixaram a cadeia. Todos foram alvos da Operação Obra Simulada, que apura um esquema milionário de fraude em contratos da Goinfra.

A investigação, conduzida pela Polícia Civil de Goiás (PC-GO), revelou indícios de desvio de pelo menos R\$ 10,4 milhões em um contrato firmado com uma empresa do Distrito Federal para manutenção de prédios públicos entre 2023 e 2024. A apuração aponta que a empresa contratada recebeu pagamentos antecipados e irregulares, sem que as obras tivessem sido efetivamente realizadas. Além disso, há fortes suspeitas de superfaturamento nos serviços prestados.

DEFESA ALEGOU INOCÊNCIA, MAS PROVAS APONTAM IRREGULARIDADES

A defesa de Lucas Vissotto e Thiago Carim divulgou nota afirmando que ambos "sempre estiveram à disposição das autoridades" e que "apresentaram fatos e provas que demonstram de forma inequívoca a inexistência de qualquer irregularidade". Apesar disso, documentos técnicos e auditorias realizadas por órgãos de fiscalização contradizem essa versão.

Os relatórios foram elaborados pela Secretaria Estadual de Infraestrutura (Seinfra), Controladoria Geral do Estado (CGE) e Gerência Estratégica da Polícia Civil na Seinfra. As análises constataram que o contrato sofreu mudanças indevidas, passando de um simples serviço de manutenção para um contrato de engenharia com valores inflados.

Em alguns casos, estruturas inteiras foram demolidas sem necessidade, apenas para justificar a emissão de notas fiscais fraudulentas e possibilitar pagamentos ilegais à empresa contratada. A polícia também identificou a participação de ex-membros da Diretoria de Gestão Integrada da Goinfra, gestores e fiscais do contrato no esquema.

LAVAGEM DE DINHEIRO E SAQUES NA "BOCA DO CAIXA"

As investigações apontam ainda para um esquema de lavagem de dinheiro. O dinheiro desviado dos cofres públicos

teria sido direcionado para empresas de fachada ligadas a familiares e amigos de um suposto "sócio oculto" da empresa contratada.

Além disso, houve saques volumosos diretamente na boca do caixa, logo após os pagamentos irregulares feitos pela Goinfra. Essa prática é comum em esquemas de corrupção para dificultar o rastreamento do dinheiro ilícito.

EMPRESÁRIO SEGUE PRESO E OUTROS INVESTIGADOS PODEM RESPONDER EM LIBERDADE

Enquanto os ex-servidores foram soltos, o empresário Marcus Emmanoel Chaves Vieira, administrador da empresa investigada, segue preso. Ele se apresentou voluntariamente à polícia em 30 de janeiro e permanece detido, pois o prazo da sua prisão temporária ainda não expirou.

O caso ganhou repercussão no ano passado, quando seis servidores da Goinfra foram exonerados pelo governador Ronaldo Caiado (UB) após as primeiras denúncias da CGE e da Seinfra. Pouco depois, o contrato suspeito foi cancelado e foram abertos processos administrativos contra os envolvidos.

Além disso, em abril de 2024, o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) determinou a suspensão de uma licitação da Goinfra para compra de aduelas de concreto para pontes, por suspeita de superfaturamento de R\$ 62 milhões. Esse caso também faz parte do inquérito policial.

PRÓXIMOS PASSOS DA INVESTIGAÇÃO

Apesar da soltura dos investigados, a Polícia Civil segue aprofundando as apurações e pode denunciar os envolvidos à Justiça nos próximos meses. A expectativa é que o Ministério Público de Goiás (MP-GO) ofereça denúncia formal contra os suspeitos, que poderão responder por crimes como corrupção, peculato, fraude em licitações e lavagem de dinheiro.

Enquanto isso, a Goinfra busca recuperar sua credibilidade e tem adotado medidas de reforço na transparência e na fiscalização de contratos. A sociedade aguarda os desdobramentos do caso, que pode expor um dos maiores escândalos de corrupção na infraestrutura de Goiás nos últimos anos.

Presidente da Alego defende frota própria, sem citar SUVs

O presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Bruno Peixoto (UB), voltou a defender a compra de frota própria de veículos, realizada pela Casa desde 2023, no valor total de R\$ 9,3 milhões, em substituição aos contratos anteriores de locação. No entanto, ele não citou o novo processo para compra de 42 SUVs, cujo edital de licitação foi lançado na última quinta-feira (30).

O presidente falou do assunto em balanço de ações apresentado durante a solenidade de posse para o segundo biênio consecutivo no comando da Casa, no sábado (01). "Me orgulho de ser o presidente que cortou despesas e fez economia significativa dos recursos públicos", defendeu. "Finalizamos o contrato de aluguel de veículos e adquirimos uma frota própria para a Assembleia legislativa. Onde os deputados percorrem o estado atendendo as demandas da população, com segurança e agilidade", apontou Peixoto.

A declaração ocorreu dois dias depois da publicação da segunda versão do edital para a compra de 42 SUVs, com bancos de couro e espaço para sete ocupantes. Os carros devem ser usados pelos deputados estaduais e a abertura do processo foi marcada para o dia 17.

O novo documento tem previsão de despesa geral de RS 16,8 milhões, sendo R\$ 16,6 milhões com os veículos (R\$ 396 mil cada) e RS 214 mil com seguro. Antes de repetir a defesa pela frota próprio no discurso, Peixoto encerrou entrevista coletiva sem responder questionamento sobre o novo processo de compra de veículos, ao alegar que a solenidade de posse deveria ser iniciada.

Há menos de dois anos, a Alego comprou 41 caminhonetes 4x4 para os gabinetes dos deputados, com o custo de RS 227 mil cada. A compra das picapes substituiu contrato de aluguel de veículos de RS 4,63 milhões, que havia sido assinado em outubro de 2019, com vencimento em agosto de 2023. Na época, o presidente da Casa apontou que a troca promoveria economia.

Em seguida, a frota da Alego teve ampliação com a compra de 75 sedãs e aditivo ao contrato das caminhonetes, para a aquisição de seis novos veículos deste tipo. Com a compra das SUVs, o objetivo da Alego é ceder o uso das caminhonetes a municípios para uso em áreas como Saúde e Educação. Como informado pelo Giro, a Secretaria de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) manifestou pela possibilidade de a Casa firmar parcerias com as prefeituras.

A Alego cancelou o primeiro edital para a nova aquisição, publicado em 21 de janeiro, para a compra das SUVs, em decisão tomada após uma empresa apresentar questionamento ao processo. A interessada apontou possível

desrespeito ao princípio da livre concorrência e suposto direcionamento para uma montadora específica.

O edital determinava que o Legislativo fosse o primeiro proprietário dos carros e a empresa apontou que a exigência definiria, implicitamente, que os veículos deveriam ser adquiridos por meio de fabricantes/montadoras, concessionária ou revendedor autorizado, o que impediria outras revendedoras de veículos. O novo edital mantém obrigatoriedade de os carros serem zero quilômetro, mas não é mais necessário se tratar do primeiro emplacamento.

MESA DIRETORA

Tomaram posse no sábado outros 10 integrantes de cargos diretivos na Alego. O número total de postos na Mesa Diretora subiu de 7 para 11, com ampliações a conta gotas desde 2019. A lista inclui o 1Q vice-presidente, Issy Quinan (MDB), junto de Clécio Alves (Republicanos) e Bia de Lima (PT), nas 2ª e 3ª vices.

Julio Pina (Solidariedade) passa a ser o vice-presidente corregedor, com Lineu Olímpio no cargo de 2º vice-presidente corregedor. O primeiro-secretário é Coronel Adailton (Solidariedade), com Wilde Cambão (PSD), Amauri Ribeiro (UB), Cairo Salim (PSD) e Vivian Naves (Progressistas), nas 2ª, 3ª, 4ª e 5ª secretarias, respectivamente.

O plenário da Alego voltou a aprovar chapa em 30 de outubro de 2024, depois de a escolha ter sido antecipada para 16 de maio de 2023. A repetição ocorre após o pleito anterior ter sido alvo de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) proposta pela Procuradoria-Geral da República (PGR) junto ao Supremo Tribunal Federal (STF).

O procurador-geral, Paulo Gonet, apontou descumprimento do regimento interno da própria Casa, além de desconformidade com a jurisprudência estabelecida pelo STF ao avaliar a antecipação de eleições para a direção de legislativos estaduais. A época, o PGR apontou "falta de razoabilidade da concentração das eleições para os cargos da mesa diretora no início do primeiro biênio?" e que a "deliberação desatende o propósito de alternância do poder político".

Na segunda deliberação, 40 dos 41 deputados votaram a favor da chapa liderada por Peixoto. Apenas Lucas Calil (MDB), em viagem, não registrou voto.

EXECUTIVO

Além da posse da nova Mesa Diretora, o evento foi marcado por discurso em tom de balanço e despedida de Ronaldo Caiado (UB), ao participar da última solenidade do tipo ocupando o cargo de governador do estado. O momento foi definido por ele como "emblemático".

Caiado apontou a busca pelo equilíbrio fiscal ao longo dos seis anos de governo e valorizou a ação conjunta com outros poderes e órgãos autônomos. "Isso mostra que nós estamos no caminho certo. Mostra que é um governo que está consolidado para deixar ao sucessor a continuidade das políticas e não um quadro de terra arrasada, como visto aqui".

"Goiás hoje, ao invés de ser o estado que se comparava às situações mais caóticas de outros estados da federação, é o estado que ganhou o primeiro lugar em grau de liquidez no país", disse Caiado.

O governador ainda rebateu críticas direcionadas por opositorista desde o início da gestão: "Não sou autoritário. Sou responsável", afirmou. Caiado ainda contrapôs, indiretamente, o apontamento de que não conseguiu fazer entregas de grandes obras pelo estado, depois de citar investimentos constantes em educação, saúde, segurança e programas sociais.

"Não foi um governo focado em um único ponto, em uma única ação. Foi um governo focado na amplitude do atendimento a 7 milhões de goianos, com a responsabilidade que nós temos que ter", finalizou.

Ex-presidente da Goinfra é solto após ser preso em operação contra fraudes em contrato de R\$ 27 milhões para reforma de prédios públicos, diz defesa

Lucas Vissotto e um dos ex-membros da diretoria foram soltos após o fim do prazo de cinco dias da prisão temporária.

Defesa afirmou, em nota, que ambos estiveram e continuarão à disposição das autoridades.

Ex-presidente da Goinfra, Lucas Vissotto Denise Xavier/Alego O ex-presidente da Agência Goiana de Infraestrutura e Transporte (Goinfra) , Lucas Vissotto, foi solto após ser preso em operação contra fraudes em contrato de R\$ 27 milhões para reforma de prédios públicos, informou a defesa.

Além dele, foi solto também um dos ex-membros da diretoria do órgão, preso na mesma operação na última terça-feira (28).

Segundo a defesa, os dois foram soltos na madrugada deste domingo (2), após o fim do prazo de cinco dias da prisão temporária.

A defesa afirmou, em nota, que os dois estiveram e continuarão à disposição das autoridades para "demonstrar a inexistência de quaisquer irregularidades" (confira a nota completa ao final da matéria).

Em nota ao g1, o delegado Danilo Victor que não será socilitada a prorrogação da prisão temporária dos ex-agentes da Goinfra, pois todos já foram interrogados pela a Polícia Civil.

O delegado informou ainda que será avaliada a necessidade da prorrogação da prisão temporária dos demais investigados que fazem parte do núcleo empresarial (veja a nota completa ao final da matéria). LEIA TAMBÉM PRISÃO: Ex-presidente da Goinfra é preso em operação contra irregularidades em contrato de R\$ 27 milhões para reforma de prédios públicos em Goiás Empresários, ex-presidente da Goinfra e quatro ex-agentes são presos em operação contra corrupção em contrato de R\$ 27 milhões ENTENDA: Operação cumpre mandados de prisão contra suspeitos de corrupção em contrato de R\$ 27 milhões para reforma de prédios públicos em Goiás Operação Operação cumpre mandados de prisão contra suspeitos de corrupção em contratos da Goinfra Divulgação/Polícia Civil As autoridades policiais souberam das irregularidades nos contratos da Goinfra por meio de relatórios técnicos e inspeções realizadas pela Gerência de Inspeções da Secretaria Estadual de Infraestrutura (Seinfra), pela Controladoria Geral do Estado (CGE) e pela Gerência Estratégica da Polícia Civil na Seinfra.

Segundo a Polícia Civil, a Goinfra também tinha planejado um contrato no valor de R\$ 271,8 milhões, que seria gerido

pelos investigados.

No entanto, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) identificou irregularidades e bloqueou o contrato em abril de 2024.

Neste contrato, a análise técnica realizada pelo TCE revelou a existência de um sobrepreço de R\$ 62,5 milhões, ou seja, o valor contratado estava inflado sem justificativa apropriada.

O contrato também está sob investigação.

Prisões e prejuízos Polícia Civil faz operação contra corrupção em contrato de R\$ 27 milhões Ao ser deflagrada, a operação prendeu oito pessoas na terça-feira (28).

Entre os presos, estão quatro ex-agentes e o ex-presidente da Goinfra, Lucas Vissotto, três empresários, informou o delegado Danilo de Souza.

os mandados foram cumpridos em Goiânia, Anápolis e no Distrito Federal. A Polícia Civil estima-se que o prejuízo causados pelos pagamentos indevidos chegue ao valor de R\$ 10,4 milhões aos cofres públicos.

Conforme a Polícia Civil, o contrato previa serviços de reforma e manutenção em 26 prédios públicos, entre eles o da Polícia Rodoviária Militar Estadual e instalações no Palácio Pedro Ludovico Teixeira. Durante a execução do contrato, o acordo foi modificado para obras de construção predial, segundo investigação policial que aponta também que houve pagamentos antecipados indevidos, superfaturamento e demolições injustificadas para justificar notas fiscais fraudulentas. Nota completa da defesa O ex-presidente da Goinfra Lucas Alberto Vissotto Júnior e o ex-diretor do Departamento de Gestão Integrada da agência, Thiago Carim Buckner, voltaram para casa na madrugada deste domingo (2) depois de serem liberados pela polícia em Goiânia, com o fim do prazo de cinco dias da prisão temporária, à meia-noite.

Responsável pela defesa dos dois investigados, o advogado Marcelo Di Rezende, que acompanhou a liberação deles, confirmou a informação. O advogado Marcelo Di Rezende reitera que Lucas e Thiago sempre estiveram à disposição das autoridades competentes, desde o início da investigação, em 2024, e permanecerão colaborando com a apuração para demonstrar a inexistência de quaisquer irregularidades.

A defesa ressalta que, em depoimento na última semana, Lucas e Thiago apresentaram fatos e provas necessários para evidenciar de forma inequívoca a inocência deles. Di Rezende reforça, ainda, a confiança na Justiça e nas instituições democráticas. Nota completa da Polícia Civil Nota sobre a situação dos investigados presos na Operação Obra Simulada, deflagrada pela DECCOR/PCGO: No que se refere aos componentes do núcleo institucional da investigação (ex-agentes da GOINFRA) , não será solicitada a prorrogação da prisão temporária, tendo em vista que todos já foram devidamente interrogados nos autos do inquérito policial.

Já sobre os demais investigados, componentes do núcleo empresarial , ainda será avaliado pela autoridade policial a necessidade de pedido para prorrogação da prisão daqueles que estão presos, considerando que outros ainda se encontram foragidos e estão sendo procurados, o que pode prejudicar o andamento das investigações. Veja outras notícias da região no g1 Goiás. VÍDEOS: últimas notícias de Goiás

Bruno Peixoto toma posse como presidente da Alego para o segundo biênio da 20^a Legislatura

Na manhã de sábado (01/02), o Plenário Iris Rezende sediou a cerimônia solene de posse da nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), marcando o início do segundo biênio da 20^a Legislatura. O deputado Bruno Peixoto (UB) foi reconduzido à presidência da Casa de Leis, cargo que ocupará até 31 de janeiro de 2027.

O evento contou com a presença de autoridades como o governador Ronaldo Caiado (UB) e o líder do Governo na Alego, deputado Talles Barreto (UB), além de parlamentares e representantes de diversos setores da sociedade. Durante a cerimônia, discursos enfatizaram os avanços obtidos na gestão anterior e os desafios para os próximos anos.

A solenidade teve início com a reemposse oficial de Bruno Peixoto pelo deputado Cairo Salim (PSD), que em seguida o convidou para conduzir os trabalhos. O presidente chamou individualmente os demais membros da Mesa Diretora para serem empossados.

Em seu discurso, Peixoto destacou realizações como a economia de R\$ 400 milhões através de medidas como digitalização de processos, eliminação de desperdícios e gestão eficiente dos recursos da Casa. Ele também ressaltou a produtividade do Legislativo, que analisou 764 matérias parlamentares e 145 projetos do Executivo apenas em 2024.

Para o novo mandato, Peixoto anunciou iniciativas como a criação da Secretaria de Regularização Fundiária na Alego, com foco na legalização de propriedades, e a ampliação do programa "Deputados Aqui", que levará serviços de saúde, educação e esporte a todas as regiões de Goiás.

O governador Ronaldo Caiado elogiou a reeleição unânime de Peixoto e enfatizou a importância da estabilidade fiscal para a governabilidade. Ele destacou conquistas da sua administração e reafirmou o compromisso com a transparência, apontando que a Alego recebeu o Selo Diamante de Excelência em Transparência Pública.

Talles Barreto, líder do Governo na Casa, reforçou o papel da Alego no desenvolvimento do estado e na construção de um ambiente de diálogo e modernização. Segundo ele, a harmonia entre os Poderes tem sido essencial para os avanços registrados em Goiás.

Ao final da solenidade, Bruno Peixoto convocou uma sessão extraordinária para segunda-feira (3), às 10h, dando início oficial aos trabalhos da nova gestão.

Mesa Diretora eleita para o biênio 2025-2027

Presidente: Bruno Peixoto (UB) 1º vice-presidente: Issy Quinan (MDB) 2º vice-presidente: Clécio Alves (Republicanos) 3º vice-presidente: Bia de Lima (PT) Primeiro vice-presidente corregedor: Julio Pina (Solidariedade) Segundo vice-presidente corregedor: Lineu Olímpio (MDB) Primeiro-secretário: Coronel Adailton (Solidariedade) Segundo-secretário: Wilde Cambão (PSD) Terceiro-secretário: Amauri Ribeiro (UB) Quarto-secretário: Cairo Salim (PSD) Quinto-secretário: Vivian Naves (Progressistas)

Presenças ilustres

A sessão solene contou com a presença de diversas autoridades, entre elas, o governador do Estado de Goiás, Ronaldo Ramos Caiado (UB), e o vice-governador, Daniel Vilela (MDB); o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO), desembargador Carlos Alberto França; o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), e a vice-prefeita, Coronel Cláudia (Avante); o presidente eleito do TJ-GO, desembargador Leandro Crispim; o presidente da Câmara Municipal de Goiânia, vereador Romário Policarpo. Também prestigiaram o evento: o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Goiás (TRE-GO), desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga; o procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO), Cyro Terra Peres; o defensor público-geral de Goiás, Tiago Gregório Fernandes; e o presidente do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), conselheiro Helder Valin.

Além desses, marcaram presença a primeira vice-presidente dos magistrados de Goiás, Renata Nacagami; a vice-presidente da Federação Goiana dos Municípios e prefeito de Jaraguá, Paulo Vitor; o comandante da Capitania Fluvial de Goiás, capitão de fragata Rafael Santana da Rocha; o representante do Comando de Operações Especiais do Exército, coronel Luiz Henrique Liberali; a secretária-geral da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Goiás (OAB-GO), Talita Silvério Hayasaki, o ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Saulo Marques Mesquita; o prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB). E ainda, o diretor de Relações Institucionais da Federação do Comércio, Simeyzon Silveira; a procuradora-geral da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), Andreyda da Silva Matos Moura; o pároco da igreja Nossa Senhora de Lourdes, padre Wellington; o diretor-executivo da Presidência da Alego, Rubens Kirsteim Júnior e o vereador de Goiânia Bruno Diniz (MDB).

Bruno Peixoto toma posse como presidente da Alego para o segundo biênio da 20^a Legislatura

Na manhã de sábado (01/02), o Plenário Iris Rezende sediou a cerimônia solene de posse da nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), marcando o início do segundo biênio da 20^a Legislatura. O deputado Bruno Peixoto (UB) foi reconduzido à presidência da Casa de Leis, cargo que ocupará até 31 de janeiro de 2027.

O evento contou com a presença de autoridades como o governador Ronaldo Caiado (UB) e o líder do Governo na Alego, deputado Talles Barreto (UB), além de parlamentares e representantes de diversos setores da sociedade. Durante a cerimônia, discursos enfatizaram os avanços obtidos na gestão anterior e os desafios para os próximos anos.

A solenidade teve início com a reemposse oficial de Bruno Peixoto pelo deputado Cairo Salim (PSD), que em seguida o convidou para conduzir os trabalhos. O presidente chamou individualmente os demais membros da Mesa Diretora para serem empossados.

Em seu discurso, Peixoto destacou realizações como a economia de R\$ 400 milhões através de medidas como digitalização de processos, eliminação de desperdícios e gestão eficiente dos recursos da Casa. Ele também ressaltou a produtividade do Legislativo, que analisou 764 matérias parlamentares e 145 projetos do Executivo apenas em 2024.

Para o novo mandato, Peixoto anunciou iniciativas como a criação da Secretaria de Regularização Fundiária na Alego, com foco na legalização de propriedades, e a ampliação do programa "Deputados Aqui", que levará serviços de saúde, educação e esporte a todas as regiões de Goiás.

O governador Ronaldo Caiado elogiou a reeleição unânime de Peixoto e enfatizou a importância da estabilidade fiscal para a governabilidade. Ele destacou conquistas da sua administração e reafirmou o compromisso com a transparência, apontando que a Alego recebeu o Selo Diamante de Excelência em Transparência Pública.

Talles Barreto, líder do Governo na Casa, reforçou o papel da Alego no desenvolvimento do estado e na construção de um ambiente de diálogo e modernização. Segundo ele, a harmonia entre os Poderes tem sido essencial para os avanços registrados em Goiás.

Ao final da solenidade, Bruno Peixoto convocou uma sessão extraordinária para segunda-feira (3), às 10h, dando início oficial aos trabalhos da nova gestão.

Mesa Diretora eleita para o biênio 2025-2027

Presidente: Bruno Peixoto (UB)

1º vice-presidente: Issy Quinan (MDB)

2º vice-presidente: Clécio Alves (Republicanos)

3º vice-presidente: Bia de Lima (PT)

Primeiro vice-presidente corregedor: Julio Pina (Solidariedade)

Segundo vice-presidente corregedor: Lineu Olímpio (MDB)

Primeiro-secretário: Coronel Adailton (Solidariedade)

Segundo-secretário: Wilde Cambão (PSD)

Terceiro-secretário: Amauri Ribeiro (UB)

Quarto-secretário: Cairo Salim (PSD)

Quinto-secretário: Vivian Naves (Progressistas)

Presenças ilustres

A sessão solene contou com a presença de diversas autoridades, entre elas, o governador do Estado de Goiás, Ronaldo Ramos Caiado (UB), e o vice-governador, Daniel Vilela (MDB); o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO), desembargador Carlos Alberto França; o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), e a vice-prefeita, Coronel Cláudia (Avante); o presidente eleito do TJ-GO, desembargador Leandro Crispim; o presidente da Câmara Municipal de Goiânia, vereador Romário Policarpo. Também prestigiaram o evento: o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Goiás (TRE-GO), desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga; o procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO), Cyro Terra Peres; o defensor público-geral de Goiás, Tiago Gregório Fernandes; e o presidente do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), conselheiro Helder Valin.

Além desses, marcaram presença a primeira vice-presidente dos magistrados de Goiás, Renata Nacagami; a vice-presidente da Federação Goiana dos Municípios e prefeito de Jaraguá, Paulo Vitor; o comandante da Capitania Fluvial de Goiás, capitão de fragata Rafael Santana da Rocha; o representante do Comando de Operações Especiais do Exército, coronel Luiz Henrique Liberali; a secretária-geral da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Goiás (OAB-GO), Talita Silvério Hayasaki, o ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Saulo Marques Mesquita; o prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB). E ainda, o diretor de Relações Institucionais da Federação do Comércio, Simeyzon Silveira; a procuradora-geral da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), Andreyra da Silva Matos Moura; o pároco da igreja Nossa Senhora de Lourdes, padre Wellington; o diretor-executivo da

Presidência da Alego, Rubens Kirsteim Júnior e o vereador de Goiânia Bruno Diniz (MDB).